

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)  
**Eixo Temático:** Linguagens e Artes

## VIAGEM AO MUNDO DA IMAGINAÇÃO<sup>1</sup>

**Ana Clara Bandeira Londero<sup>2</sup>, Maria Vitoria Bandeira<sup>3</sup>, Diole Bibiana Prates De Almeida<sup>4</sup>,  
Sirlei Maria Andreghetto De Souza<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto realizado na turma do Pré II em 2017, da EMEF Prof<sup>a</sup> Nelci Tobias Oedmann, Ajuricaba/RS

<sup>2</sup> Professora Orientadora e Regente classe Pré II, EMEF Prof<sup>a</sup> Nelci Tobias Oedmann, Ajuricaba/RS

<sup>3</sup> Aluna Pré II, EMEF Prof<sup>a</sup> Nelci Tobias Oedmann, Ajuricaba/RS

<sup>4</sup> Professora

<sup>5</sup> Professora

Projeto realizado na turma do Pré II em 2017, da EMEF Prof<sup>a</sup> Nelci Tobias Oedmann, Ajuricaba/RS

### RESUMO

É através da ludicidade que consegue-se desenvolver no aluno habilidades que talvez a matéria pura não consegue. E foi assim que a matemática surgiu em nosso dia a dia escolar: nas literaturas infantis, sendo que estas foram trazidas para a sala de aula pelo interesse dos alunos. Mostrar-se-á que pode-se desenvolver e desmistificar a matemática através das leituras e de atividades relacionadas à estas.

**Palavras-chave:** Literatura. Matemática. Ludicidade.

### INTRODUÇÃO

Como a educação deve partir do interesse dos alunos e a metodologia de projetos é a metodologia adotada na rede municipal de ensino de Ajuricaba/RS, ao iniciar o ano letivo evidenciou-se que os alunos gostavam muito de histórias e traziam este gosto para a sala de aula, solicitando à professora histórias e contos. A professora contou aos alunos a história do “Chapeuzinho Amarelo”, de Chico Buarque para mostrar que existem várias maneiras de se contar a mesma história e convidou-os a andar pela cidade e observar o que existia de amarelo na cidade.

Ao voltarem para a escola, a professora fez uma roda de conversa com os alunos e pediu o que eles haviam observado. Após exporem suas notações, a professora indagou-os sobre o que mais queriam saber, ao passo que os mesmos relataram que gostariam de saber das histórias infantis e tudo que as envolvesse. Surgiu então, o título do projeto da turma de Educação Infantil Pré II B: Viagem ao Mundo da Imaginação.

Foi confeccionado cartaz com o que os alunos já sabiam sobre as histórias infantis e o que gostariam de saber, curiosidades estas que deram origem as ações do referido projeto.

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)  
**Eixo Temático:** Linguagens e Artes

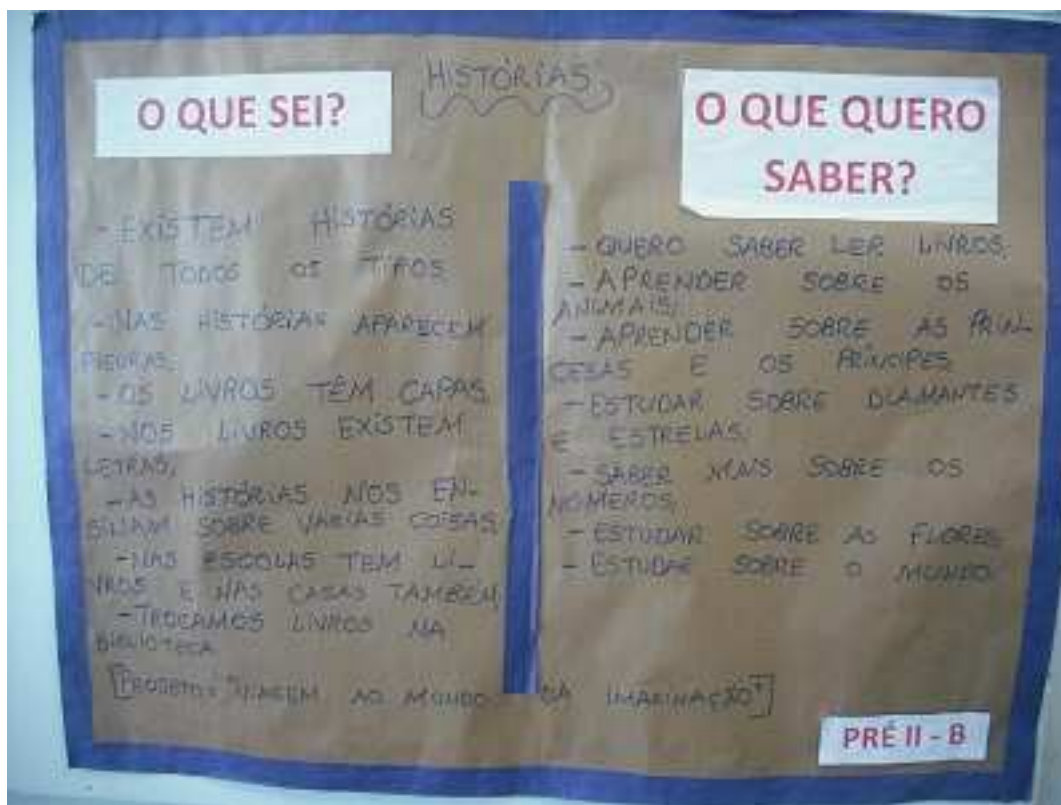


Figura 1 – Cartaz da roda de conversa com os alunos da turma do Pré II B : O que sabemos e o que queremos saber

## MATERIAL E MÉTODOS

Após a demonstração que os alunos tiveram acerca do tema do projeto, construíram-se ações que possibilitassem sanar ou tentassem sanar as curiosidades dos alunos.

Em cada ação desenvolveram-se ações de contar história de diferentes jeitos, solicitar que os alunos fizessem a releitura da história de diversas formas (desenho, pintura, modelagem, teatro, recontação, colagem, etc.), construção de brinquedos presentes nas histórias com materiais alternativos e com auxílio de familiares, quantificação dos objetos e/ou personagens e seus detalhes, relação temporal, relação entre formas e as histórias, seriação a partir de tamanhos e cores, distâncias, relação entre os números e objetos, relação entre as histórias e as letras, músicas, vídeos, brincadeiras citadas, maquetes, sacola da leitura, dentre outras.

Foram selecionadas, para este projeto, as seguintes histórias: Chapeuzinho Amarelo de Chico Buarque, A Floresta Encantada dos Números, Os Três Porquinhos, A Casa, Os Três Porquinhos e o Lobo Mau, Ninguém Tem Medo do Lobo Mau, Cinderela e Branca de Neve, Até as Princesas Soltam Pum de Ilan Brenman, Frozen e Moana, João e o Pé de Feijão, A Viagem da Sementinha de Regina Siguemoto, Charalina de Nelson Albissú, Passeio Por Dentro da Terra de Samuel Branco, vídeos sobre Pedras Preciosas, vídeos sobre Planeta e as Estrelas.

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Linguagens e Artes

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após ouvirem a história do Chapeuzinho Amarelo, os alunos fizeram roda de conversa e em seguida receberam uma folha em branco, nanquim e giz de cera para desenharem seus medos, tendo de respeitar os limites da folha, desenvolvendo a noção de espaço. Brincaram de “quem é o fantasma?”, na qual a turma foi dividida em dois grupos, onde um grupo sai da sala e o outro grupo escolhe um integrante para ser o “fantasma”, o mesmo se cobre com lençol e, quando o outro grupo retorna à sala deve adivinhar quem é o “fantasma”, brincadeira que estimula o lúdico, a memória e o trabalho em equipe. Foram confeccionados chapéus amarelos através de dobradura, atividade que desenvolve atenção, persistência, regras, coordenação motora e motricidade fina, memória, paciência, satisfação emocional, incentiva à imaginação. Brincadeira “estou vendo com meus olhinhos...adivinhem o que é...” com objetos amarelos, que estimula a atenção, memória. Expedição investigativa sobre coisas amarelas, utilizando lupas e os chapéus, saíram em torno da escola e na praça central para observar o que existe de amarelo e coletar o que for possível, atividade que estimula, atenção, execução e cumprimento de regras, seriação, classificação, oralidade, observação, localização; ao retornar para sala de aula os alunos fizeram roda de conversa e expuseram suas observações e os materiais coletados, classificaram-nos em flores, objetos, pequenos e grandes, diferentes tons de amarelo, quantificaram relacionando as quantidades com os números e, relacionaram com a letra A, resgatando nomes de objetos ou coisas que iniciem com esta letra. Confeccionaram painel coletivo com as observações da expedição e agregaram os materiais coletados, exercício que trabalha localização espacial, proporção, representação em escala menor, semelhança, lúdico, socialização. O álbum do alfabeto foi iniciado, sendo que cada um teve que classificar imagens em revistas que iniciassem sua denominação com a letra A e após desenharam 1 (um) objeto que desejassem com esta letra. Brincaram de “amarelinha” na calçada da escola, tiveram de obedecer as regras, memorizar a execução da brincadeira e a relação com a fala e os números, desenvolveram atenção para partir do ponto anterior após o colega, socializaram, tiveram de resolver conflitos e lidar com perda. Para estimular a curiosidade que demonstraram sobre os números, foram confeccionados dez vasos de flores com rolos de papel higiênico e tinta, flores de dobradura, ocasião em que os alunos tiveram que colocar na ordem de 0 (zero) a 10 (dez) as flores nos vasos, relacionando os números com as quantidades.

Foi contada a história “A Floresta Encantada dos Números”, após a professora iniciou a confecção do livro dos números, em que cada página tem o número em pontilhado para que o aluno possa desenhá-lo, o nome do número, espaço para desenho de algo com a quantidade indicada. O primeiro número foi desenvolvido na história Chapeuzinho Amarelo. Em algumas páginas pode-se fazer colagem de linha ou outros materiais alternativos, pode-se também, fazer furos para passar linha.

Após estas atividades, foi feita leitura da história “Os Três Porquinhos”, da coleção Contos Clássicos e em seguida roda de conversa. Foi confeccionado um mural das palavras, sendo que em cada história serão exploradas algumas palavras que serão envidadas pelos personagens das histórias. Na ocasião explorou-se a palavra porquinho, atividade que estimulou a concentração, seleção, ordem, assimilação. Foi pintado um pedaço do painel com tinta guache e coladas as casinhas dos porquinhos que foram confeccionadas pelos alunos com dobraduras e de acordo com a história, sendo que os alunos desenvolveram as habilidades citadas acima na ocasião do origami. Foi ouvida e cantada a música “A Casa” de Toquinho, onde os alunos representaram-na com o

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Linguagens e Artes

corpo e após ensaios apresentaram para as outras turmas de pré escola que estudam no mesmo turno, desenvolvendo atenção, interpretação, motricidade, oratória, localização espacial, socialização, ordenação. Mural com a palavra casa, sendo colados no painel imagens de casas que os alunos recortaram e desenharam, trabalhando assim motricidade fina, seriação. Foram confeccionadas maquetes das casas dos alunos pelos mesmos e seus pais, com materiais reutilizáveis, estimulando a criatividade, inventividade, trabalho em equipe, proporção, semelhança, quantidade de cômodos, localização espacial real (em escala menor). No álbum do alfabeto foi adicionada a letra C e relacionados objetos que iniciem com esta letra. No álbum dos números foi relacionado o número 3 (três) com a quantidade dos porquinhos. Foi confeccionado o jogo “Casinha dos Números”, o qual utilizou as casinhas feitas de dobraduras pelos alunos e coloridas com giz de cera com desenho de números de 1 a 10 e, quando a professora soou um sinal os alunos deveriam inserir grampos de roupas às casinha conforme o número que havia desenhado na casa, momento em que os alunos desenvolveram atenção, trabalho sob pressão, concentração, quantificação; salienta-se que este jogo será explorado durante o ano para desenvolver nos alunos as habilidades citadas. Neste momento foi confeccionada a sacola da leitura cujo título impresso é “Ler é Viajar”, cuja sacola os alunos levarão para casa com literaturas infantis dentro e um caderno de registros, sendo que a família deverá ler com o aluno, e solicitar que o mesmo registre à sua maneira, qual das literaturas ou parte mais gostou, e após o retorno da sacola para a sala de aula, o aluno apresentará seu registro para os colegas e professora explanando o motivo pelo qual gostou do livro ou parte representada. Foi realizado passeio no centro da cidade para que os alunos visualizassem diferentes tipos de casas e, ao retornarem para a escola, foi feita roda de conversa para que os mesmos contassem suas observações e relacionassem com forte ou fraca, grande ou pequena, com pintura ou sem, e quais formas geométricas estavam presentes nas casas. Em seguida confeccionou-se painel coletivo com as impressões dos alunos e cartaz com recortes de diferentes casas que os alunos trouxeram como tema de casa.

Após a exploração desta literatura, iniciou-se a exploração da história em quadrinhos “Os Três Porquinhos e o Lobo Mau” de Ramon Scheidemantel, que foi comentada pelos alunos após a contação. Foram feitas máscaras de lobo e porquinhos com o objetivo de estimular a ludicidade e a motricidade dos alunos em brincadeira no pátio da escola. Fez-se móveis de porquinhos com rolos de papel higiênico, estimulando a criatividade, concentração, motricidade fina, noções espaciais, organização e inserindo a nomenclatura da forma geométrica do círculo. Leu-se também, nesta ação, a história em quadrinhos “Ninguém tem Medo do Lobo Mau” do mesmo autor da história anterior, em seguida iniciou-se nova roda de conversa, a qual estimula a sociabilidade, capacidade de argumentar, oralidade, aceitação, diálogo. Colocou-se no mural das palavras, a palavra lobo e relacionou-se com as letras desta, coisas que os alunos conhecem. Organizou-se fantoches de lobos com os alunos, feitos de caixas de leite, tintas e alguns materiais alternativos, para que os mesmos montassem, de acordo com a criatividade, pequenos teatros. No álbum do alfabeto foi colocada a letra M (mau), feitas colagens e desenhos sobre esta letra e o que se relaciona com.

Em seguida, contou-se a história “Cinderela e Branca de Neve” da Coleção Contos Clássicos e, feita roda de conversa. No mural das palavras, foram colocadas, príncipes e princesas e relacionado com estas tudo que os alunos lembraram e imaginaram ter relação desde que explicassem. Realizou-se o contorno do corpo de cada um dos alunos em papel pardo, e cada um caracterizou-se como

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Linguagens e Artes

príncipe ou princesa com materiais alternativos. Iniciou-se o reconhecimento de cada um e de sua história, através da história dos nomes de cada um, sendo que terão de contar qual o motivo de terem este nome a partir da fala de seus pais ou responsáveis. A partir deste momento os alunos terão muitas outras atividades que relacionam matemática com literatura e todas as suas relações, pois os alunos entraram em férias e o projeto continuará no segundo semestre letivo de 2017.

### **CONCLUSÕES**

Concluí que os alunos não percebem e nem mesmo nós professoras que a matemática está em toda parte, porém, temos que desenvolver mais esta percepção, pois nos ajuda a estimular habilidades que são essenciais para um bom desempenho escolar e fora da escola. Alguns dos alunos já estão lendo, habilidade esta que não foi cobrada, surgiu da curiosidade que demonstraram pelas letras e seus sons, pelos números e pelas relações entre estes.

### **REFERÊNCIAS**

Livros e capítulos de livros

BUARQUE, Chico. Chapeuzinho Amarelo. 17ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

Coleção Contos Clássicos. Os Três Porquinhos. 1ed. São Paulo: Cultural, 2007.